

COMISSÃO DE SAÚDE**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025**

Requer informações ao Ministério da Saúde sobre a situação da fila de cirurgias eletivas, com especial atenção às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, idosos e grupos vulneráveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e, na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério da Saúde, no sentido de esclarecer esta Comissão, **quanto à situação da fila de cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase nos impactos sobre pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, pacientes de alto risco e grupos vulneráveis, incluindo dados atualizados sobre tempo de espera, recursos destinados, metas de redução de filas e ações estratégicas implementadas ou planejadas para garantir acesso efetivo a procedimentos essenciais.**

Para direcionar a resposta, seguem os seguintes questionamentos específicos:

1. Número atualizado de pacientes que aguardam cirurgias eletivas, discriminados por unidade da federação, especialidade médica e condição de deficiência ou mobilidade reduzida;
2. Tempo médio de espera por tipo de cirurgia, com série histórica dos últimos cinco anos, incluindo comparação entre diferentes



- grupos de pacientes (deficientes, idosos, crianças, gestantes, pacientes de alto risco);
3. Quantitativo de procedimentos realizados em 2023, em 2024 e no primeiro semestre de 2025, comparado à demanda reprimida, com destaque para pacientes com necessidades especiais;
 4. Recursos financeiros, humanos e materiais destinados, em 2023, 2024 e no primeiro semestre de 2025, à redução das filas de cirurgias eletivas, discriminando investimentos voltados ao atendimento de pessoas com deficiência;
 5. Medidas implementadas ou planejadas para ampliar a oferta de cirurgias eletivas, incluindo parcerias com hospitais filantrópicos, privados credenciados ao SUS e programas regionais de cooperação;
 6. Existência de metas nacionais de tempo máximo de espera para cirurgias eletivas, e estratégias adotadas para cumpri-las, incluindo protocolos de priorização por gravidade e vulnerabilidade;
 7. Existência de monitoramento em tempo real da fila de cirurgias por sistema informatizado nacional, como ele funciona e como os cidadãos podem acessar essas informações;
 8. Medidas específicas adotadas para garantir acessibilidade e acompanhamento especializado de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
 9. Estratégias de regionalização de cirurgias eletivas, com mapeamento de áreas mais críticas e planejamento de contingência em estados e municípios com maior demanda;
 10. Protocolos adotados para reduzir cancelamentos de cirurgias e otimizar a utilização de salas cirúrgicas, equipes e insumos;
 11. Estratégias de comunicação e orientação aos pacientes sobre seus direitos, prazos e alternativas de atendimento, inclusive para grupos vulneráveis;



JUSTIFICATIVA

A fila de cirurgias eletivas no Brasil representa um dos maiores desafios do SUS, afetando milhões de brasileiros que aguardam procedimentos de média e alta complexidade, como catarata, hérnia, ortopedia, ginecologia, urologia, entre outros.

Embora denominadas “eletivas”, essas cirurgias são essenciais para restaurar autonomia, qualidade de vida e dignidade dos pacientes, especialmente pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, idosos e pacientes de alto risco.

A demora na realização desses procedimentos acarreta agravamento clínico, sequelas irreversíveis, aumento do sofrimento e, em casos graves, risco de morte.

Além do impacto individual, a demora gera sobrecarga hospitalar, aumento de custos para o SUS e diminuição da eficiência do sistema, uma vez que doenças simples podem evoluir para quadros complexos, exigindo internações prolongadas, uso de UTI e tratamentos mais onerosos.

A pandemia de covid-19 agravou a situação, suspendendo procedimentos eletivos e ampliando o passivo de pacientes.

Estados e municípios relatam ainda escassez de insumos, equipes insuficientes e dificuldade na contratação de serviços complementares, o que dificulta especialmente o atendimento de pessoas com necessidades especiais.

Diante disso, é imprescindível que esta Comissão tenha acesso a dados claros, atualizados e detalhados, permitindo acompanhamento eficaz da execução das políticas públicas e proposição de medidas concretas que reduzam o passivo histórico, promovam equidade no atendimento e assegurem o direito fundamental à saúde.

Em razão do exposto, reafirmamos o compromisso desta Comissão com a defesa do SUS, com a dignidade humana e com a vida de milhões de brasileiros que aguardam na fila por cirurgias eletivas essenciais para sua saúde e qualidade de vida.

Este Requerimento de Informação decorre da aprovação do Requerimento nº 222/2025, CSAUDE, de autoria do Deputado Geraldo Resende



(PSDB/MS) e da Deputada Silvia Cristina (PP/RO), em Reunião Deliberativa Extraordinária realizada nesta data. Subscreeveu o Requerimento a Deputada Enfermeira Rejane (PCdoB/RJ).

Sala da Comissão, em 3 de setembro de 2025.

Deputado **Zé Vitor**
PRESIDENTE

